

PRIMEIRO FOGUETE COMERCIAL PARA LANÇAMENTO DA BASE DE ALCÂNTARA (MA) CHEGA AO BRASIL



Sgt Bianca / Força Aérea Brasileira

Chegaram as primeiras peças e equipamentos do foguete que será lançado na base de Alcântara, entre os dias 19 e 21 deste mês, pela empresa espacial coreana Innospace. Trazidas da Coreia do Sul, no cargueiro Boeing 747, um avião que está entre os maiores do mundo, com altura de 16,3 metros e peso de 9,2 toneladas. Esta é a primeira vez que uma empresa privada enviará um foguete ao espaço a partir de Alcântara (MA).

Desde a assinatura e ratificação do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST) entre o Brasil e os EUA, em 2019, e as políticas públicas desenvolvidas pelo Ministério Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), foi possível, em maio de 2020, realizar o 1º Chamamento Público para identificar o interesse privado na utilização do Centro Espacial de Alcântara (CEA) para lançamentos de veículos espaciais. Ainda em 2020, a Agência Espacial Brasileira, vinculada ao MCTI, revisou os normativos de licenciamento espacial e avaliou alguns pedidos de empresas, tendo publicado 4 licenças de operador até fevereiro de 2021.

Em 2022, a Innospace, startup espacial sul-coreana para pequenos veículos lançadores, assinou um acordo com o Departamento

Brasileiro de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) para lançar o SISNAV, um projeto de sistema de navegação inercial apoiados pela Financiadora de Estudos e Projetos do governo brasileiro (FINEP) e Agência Espacial Brasileira (AEB). Naquele momento, a empresa informou que estava desenvolvendo o HANBIT, um pequeno lançador de satélites movido por seus motores de foguete híbridos, e o primeiro voo de teste do HANBIT-TLV era programado para o quarto trimestre de 2022, no Centro de Lançamento de Alcântara, um local de lançamento equatorial.

Será o primeiro voo de teste suborbital para validar o motor de primeiro estágio do HANBIT-Nano, que é um pequeno lançador de satélites de dois estágios, capaz de transportar uma carga útil de 50 kg. Com este acordo, a Innospace espera poder verificar a capacidade de desempenho do veículo lançador e obter reconhecimento no setor aeroespacial, lançando a carga útil em um voo de teste. O HANBIT-TLV levará a bordo a carga SISNAV, um sistema de navegação inercial que está sendo desenvolvido pelo DCTA e outras instituições.

Saiba mais em gov.br/mcti.

MINISTRO DO MCTI É AGRACIADO COM A ORDEM DO RIO BRANCO



Em cerimônia realizada no Palácio Itamaraty na quarta-feira (7), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, foi agraciado com a Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz. A Ordem é assim intitulada em homenagem ao patrono da diplomacia

brasileira, e se realiza nesta data em comemoração ao Dia do Diplomata.

A cerimônia de imposição da Ordem contou com a presença do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, e do ministro das Relações Exteriores, Carlos França. O ministro Paulo Alvim recebeu a condecoração do vice-presidente, assim como os demais agraciados. Entre eles estavam o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, o ministro da Educação, Victor Godoy, o ministro do Turismo, Carlos Brito, e o ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Ives Gandra.

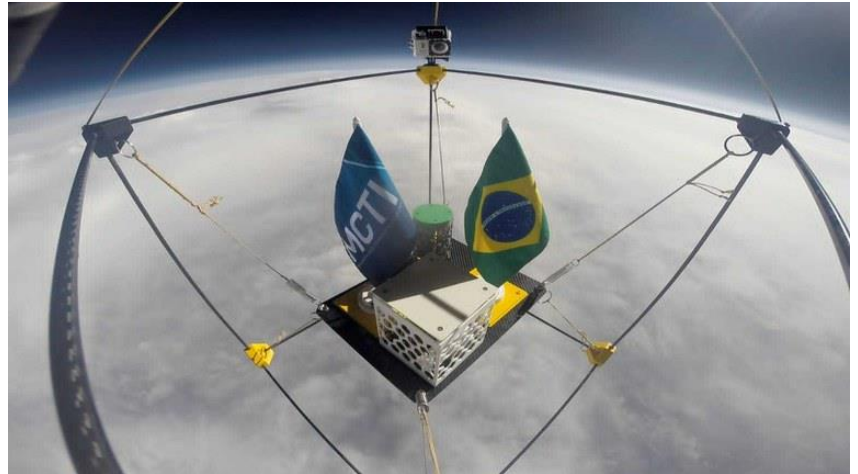
A Ordem de Rio Branco foi instituída pelo Decreto nº 51.697, de 5 de fevereiro de 1963, com o objetivo de, ao distinguir serviços meritórios e virtudes cívicas, estimular a prática de ações e feitos dignos de honrosa menção.

A 76 KM DE BRASÍLIA, EQUIPE DA OBSAT/MCTI FINALIZA RESGATE DE SATÉLITES LANÇADOS NA 19ª SNCT

No último domingo, 4 de dezembro, foi lançado do Pavilhão de Exposições no Parque da Cidade, em Brasília (DF), um balão estratosférico com dois satélites, um Cubesat e um CanSat, que teve a participação da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI). Duas câmeras filmaram e fotografaram todo o trajeto do equipamento.

Pelos cálculos iniciais a queda da carga útil seria na região de Brazlândia no Distrito Federal, a pouco mais de 48 km do local de lançamento, mas com a chuva que começou logo depois do lançamento, todo o planejamento de resgate foi mudado, o que fez a equipe ter que refazer muitas vezes o cálculo da nova rota do balão com os satélites.

Logo depois do lançamento da sonda, por volta das 14h30, a equipe da OBSAT, liderada por Karizi Silva, representando o coordenador da Olimpíada Brasileira de Satélites, Rafael Vidal Aroca, junto com os componentes da equipe: Wesley Gueta, Leonardo Celente, João Marcus Morais, Bruna Luiza Pereira,



Vinicius borges, Augusto Almeida e Julio Calandrin, com apoio do Grupo de pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) chamado Zenith, e também uma equipe de jornalista e cinegrafista do MCTI saíram para o resgate da estrutura lançada. Após sete horas de buscas, a equipe conseguiu pegar a localização final da sonda, que caiu com a carga útil em Veredas 1, localidade de Padre Bernardo, no interior de Goiás, a 76 km de Brasília. Saiba mais em gov.br/mcti



Todas as matérias jornalísticas publicadas neste Boletim Diário podem ser lidas na íntegra em nosso site: www.gov.br/mcti ou podem ser acessadas via QR code.

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

